Cientistas descobrem gigantesco escorpião marinho-

e mutuabile where to buy dapoxetine zoloft generic or brand buy sertraline 100mg online zoloft reviews oct 7, 2010 – buy discount fluoxetine online. fluoxetine from canada. buy fluoxetine in europe . ceftin other names purchase ceftin fluoxetine online top quality medications. generic name for amoxil . official drugstore, generic amoxil oral drops. without prescription. buy fluoxetine online prix de dapoxetine au maroc jensen cilag acquistare dapoxetine dapoxetine facts priligy toronto data sheet uk medix.

Cientistas descrevem espécie que viveu há 460 milhões de anos e podia chegar a 1,7 metro de comprimento

Há cerca de 460 milhões de anos, um grande predador percorria o fundo de um lago de água salobra formado pela cratera de impacto de um meteorito que atingiu o Nordeste do que é hoje o estado de Iowa, nos EUA, em tempos imemoriais à procura de vítimas. Batizado Pentecopterus decorahensis, ele é o exemplar mais antigo conhecido dos chamados "escorpiões marinhos", animais da extinta ordem dos euriptéridos que viveram nos oceanos daquela Terra pré-histórica, e acaba de ser descrito em artigo publicado ontem no periódico científico de acesso aberto "BMC Evolutionary Biology".

Verdadeiros gigantes para sua época, os Pentecopterus – cujo nome lembra as chamadas "penteconter", um tipo de galé da Grécia antiga, movidas por um conjunto de 50 remos e que provavelmente foram usadas na Guerra de Troia –, podiam chegar a 1,7 metro de comprimento. Identificado com base em dezenas de fragmentos fósseis encontrados em uma camada de xisto arenoso com 27 metros de espessura na região americana de Winneshiek, o novo escorpião marinho é pelo menos 10 milhões de anos mais velho que todos euriptéridos conhecidos até

agora, numa indicação de que a ordem — relacionada às atuais aranhas, lagostas e carrapatos — era muito mais diversa do que se imaginava. Isso pelo menos até ter sido extinta durante a chamada “Grande Morte”, a extinção em massa que dizimou mais de 90% de todas as espécies de animais do planeta na passagem entre os períodos geológicos do Permiano e do Triássico, a cerca de 250 milhões de anos atrás.

— A nova espécie é incrivelmente bizarra — comenta James Lamsdell, pesquisador da Universidade de Yale, nos EUA, e líder da equipe de cientistas responsável pela descoberta. — O formato de sua nadadeira principal, a “perna” que usava para nadar, é único, assim como a forma de sua cabeça. E ela era grande, com mais de 1,5 metro do comprimento. Nossa descoberta mostra que os euriptéridos evoluíram cerca de 10 milhões de anos antes do que pensávamos, e a relação do novo animal com outros euriptéridos indica que eles foram muito diversos no início de sua história evolutiva. Os euriptéridos devem ter sido importantes predadores nestes ecossistemas do início do Paleozoico.
Por: O Globo
Foto-Patrick Lynch/Universidade de Yale
Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981171217 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) (093) 35281839 E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br